

CAMPANHA SALARIAL

8 de setembro: Dia Nacional de Luta

Nos dias 8 e 9 de setembro, acontece a terceira rodada de negociações com a Fenaban. Nas duas primeiras praticamente não houve avanços; os banqueiros mantiveram uma postura intransigente, de não reconhecer a pertinência das reivindicações dos bancários.

Diante disso, o Comando

Nacional dos Bancários convocou a categoria a ampliar a mobilização com a realização de mais um Dia Nacional de Luta na quarta-feira, 8. Nesse dia, os bancários deverão fazer grandes manifestações e até mesmo paralisações como forma de pressionar para que os banqueiros acatem as reivindicações da categoria.

BANCO DO BRASIL - I

Na primeira negociação, a CEBB pediu mais atenção à saúde dos funcionários

Na quinta-feira, 2, aconteceu a primeira reunião de negociação desta Campanha Salarial entre a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) e a diretoria do banco. Nela, a CEBB cobrou mais atenção à saúde dos trabalhadores com a melhoria nas cláusulas relacionadas a esta questão e apresentou propostas, críticas e denúncias de problemas relacionados ao EPS (Exame Periódico de Saúde), Cassi, assédio

moral, licença-maternidade, atestados médicos, transferências, caixas, cipas e portas giratórias.

Quanto ao EPS, a CEBB pediu a inclusão de perguntas sobre problemas mentais. Para a Cassi, os bancários querem a criação de uma carteira de saúde para reduzir os gastos com a caixa e de um outro modelo de eleição do Conselho de Usuários, com a regulamentação de suas ausências e a aprovação de um regimento.

BANCO DO BRASIL - II

CEBB cobrou o descanso de 10 minutos a cada 50 trabalhados para os caixas

Os dirigentes sindicais denunciaram que administradores têm enviado torpedos aos funcionários fora do horário de serviço

Na reunião da quinta-feira, a CEBB cobrou o estabelecimento da pausa de 10 minutos a cada 50 trabalhados para os caixas em virtude da rotina estressante a que estão submetidos esse trabalhadores. Foi solicitada ainda a inclusão dos 15 minutos diários em sua jornada de trabalho.

Quanto ao assédio moral, a CEBB denunciou que administradores têm enviado torpedos a seus funcionários fora do horário de serviço e citou casos de mensagens enviadas às 23 horas. Os dirigentes

sindicais criticaram as metas que vêm sendo impostas aos funcionários e que são qualificadas de inatingíveis, quase sempre. Por isso, frisaram que o banco precisa reavaliar a política de metas para que as relações no ambiente de trabalho possam melhorar. A CEBB também criticou o processo eleitoral dos Comitês de Ética e reivindicou a paridade entre eleitos e indicados.

A próxima negociação acontece no dia 17. Um relato completo da negociação realizada no dia 2 pode ser lido na página do Sindicato na Internet.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

Primeira negociação ocorreu na sexta-feira

Na sexta-feira, 3, aconteceu a primeira reunião de negociação desta Campanha Salarial entre a CEE/CEF (Comissão Executiva dos Empregados da Caixa Econômica Federal) e a diretoria da empresa. Nessa reunião, os debates se restringiram à saúde do trabalhador e ao Saúde Caixa. O tema segurança, que também estava agendado, ficou para ser discutido na próxima reunião, dia 10, quando estarão em discussão também a isonomia, carreira, entre outros pontos.

Na avaliação da CEE, não houve grandes avanços nessa reunião. Na página do Sindicato na Internet, você encontra matéria completa sobre a negociação de sexta-feira.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

Os pontos positivos da primeira reunião

Pelo menos dois pontos positivos para os trabalhadores da CEF resultaram da primeira reunião de negociação. Um deles é a melhora na cláusula que garante abono para a ausência do funcionário que precisa acompanhar filho com deficiência ao médico. A CEF aceitou a proposta de eliminação do limite de idade do filho que hoje é de 14 anos. O outro diz respeito à periodicidade das reuniões dos Comitês de Acompanhamento de Credenciamento e Descredenciamento do Saúde Caixa. A CEF aceitou a reivindicação de torná-las bimestrais ao invés de trimestrais como ocorrem atualmente.

PIADINHA

Duas amigas se encontram:

- Onde é que seu marido passou o dia ontem?
- Ele foi pescar.
- E você acredita? Ele trouxe peixe?
- Não. É por isso que eu acredito.